

RELACAM <sup>70</sup>  
DIARIA

DO SITIO DE CORFU

COM A DESCRIPÇAM DESTA  
importante Praça, & da Ilha em que está  
situada. 16

OPERAC, OENS DOS SITIADOS, E  
*dos Turcos com todos os successos, que nelle hou-  
ve até estes se recolherem destruidos à  
sua Armada.*

EXPUGNAÇAM, E RENDIMENTO DO  
Castello de Butrinto.



LISBOA,

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA,  
Impressor de Sua Magestade.

M. DCCXVI.

*Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

REPUBLICA

DIARIA

DO SEIO DE CORREIO

COM A DESCRICAO DESTA

Impressão: Facto e de Lisboa em 1827

OPERAÇÃO DOS SEIOS

que se fazem em Lisboa e suas freguesias

em 1827

de Lisboa

DE JOSE MARIA DE ALMEIDA



LISBOA

Na Officina de RAFAEL DA SILVA

Impressor de Rua da Magalhães

M. DCXXVII

Com o numero 1000 de 1827



SITIO de Corfu poz este veraõ em cuydado a toda Italia, & levou as atençaens a Europa toda, não só pelo empenho com que os Turcos procuráráõ fazerse senhores daquella Ilha, mas pelas ventagens que lhes daria o seu dominio; & porque nem todos os que tiverãõ noticia desta desvanecida empreza dos inficis, conhecem a sua importancia, antes de dar principio à narraçaõ

do que nelle succedeo, o diremos aqui brevemente, descrevendo a sua situaçaõ.

Esta Ilha, a quem hoje do nome da sua capital chamamos Corfu, he a mesma que os Gregos conhecêráõ com o nome de Phæacia, & os Latinos com o de Corcyra, celebre já pela sua fertilidade, applaudida nas hortas del-Rey Alcinoõ, pela admiravel musa do grande Homero. A sua figura se assemelha a hũa fouce, por cuja razeõ Climaco a chamou Drepano, q val o mesmo na lingua Grega. Jaz situada no mar Jonio, que he o que medea entre Napoles, & Epiro; taõ chegada à Costa desta ultima Provincia da parte de Levante, q na ponta do Sul dista sómente della o espaço de 6. legoas, & na do Norte apenas se contaõ duas de distancia; taõ vizinha à garganta do mar Adriatico, que parece Atalaya, que alli formou a Natureza para a defender. Tem de comprimento 18. legoas, na sua mayor largura oyto, & em circumferencia 40. com clima saudavel, terreno fertil, povoado de oliveyras, de vinhas, & bosques de arvores de espinho, com vinhos delicados, & deliciosas frutas. Divide-se em 4. Baliados, ou Comarcas; o de Leuchin em que ha 25. povoaçoens, & mais de 10U. almas; o de Leroc com outras 25. & 8U. habitantes; o de Agiru com 20. Villas, & 8U. moradores; & o do meyo com 30. lugares, & mais de 25U. pessoas. Nesta se acha situada a Cidade de Corfu, cabeça de toda a Ilha, fundada pelos Corinthios no anno 52. da fundação de Roma; forte por natureza, & por arte; porque he situada na extremidade de huma Penin-

sula, que lhe forma hum porto entre o Setentrião, & o Oriente, com hum turgidouro muy capaz; & porque na sua fortificação se empenhãrão mais os Venezianos, que em nenhuma de outros lugares, & portos da mesma Ilha. Tem duas grandes Fortalezas, a que os modernos chamão Cidadelas; huma ao Occidente, que a defende pela parte da terra, outra ao Sul, que tambem lhe ampara o seu porto. As outras obras se acompanhão de tudo o que pôde fazer huma Praça capaz de grande resistencia. Os povoadores são pela mayor parte Gregos, divididos na Religião; porq̃ huns leguem o rito Latino, outros o Grego. Os do primeyro obedecem a hum Arcebispo que nesta Cidade tem a sua Sede Metropolitana, em huma Igreja de construcção magnifica. Os do segundo, que são muytos em numero, a hum Vigario géral do Patriarcha de Constantinopla, a que chamão Protopapa.

Esteve a Ilha de Corfu no dominio dos Reys de Napoles muytos annos, até que no de 1386. reynando a Rainha Joanna a primeyra, se passãrão seus moradores ao da Republica de Veneza, que se loubes aproveitar das defordens, que naquelle Reyno caulãrão as parcialidades dos Duques de Anjou, & de Duraz. Pertendeo depois recobralha dos Venezianos El-Rey Ladislao o Magnanimo, & vierão a compor-se, cedendo-lha este Principe no anno de 1401. pela quantia de 30U. Ducados.

Crecendo com a fortuna dos Turcos o seu Imperio, & a sua ambição, procurãrão elles fazer-se senhores desta Ilha, para franquear o caminho da Italia, cujo dominio desejarão sempre; porque tendo nella as suas Armadas, não só podião adiantar com facilidade as suas Conquistas, mas nem huma só embarcação podia sair do golfo de Veneza, sem lhes cahir nas mãos; & as Costas do Estado Ecclesiastico, & as do Reyno de Napoles, seriaõ continuamente infestadas dos seus Corsarios, & opprimidas das suas infaçoens. Por esta razão he chamada Corfu o Baluarte de Italia, & a porta do golfo de Veneza, & nesta consideração dispenderão os Venezianos sommas immensas, para a fazerem inconquistavel.

No anno de 1537. a invadio por ordem do Sultaõ Solimaõ II. o famoso Cheredin Barbaroxa, Recorrerão os Venezianos ao Papa, & ao Emperador, pedindo-lhes soccorro para a sua conservação, depois delhes representarem as consequencias da sua perda; mas antes que as forças auxiliares se unissem às suas, tiverão a fortuna de o fazer retirar cheyo de injuria, & de vergonha.

No anno presente orgulhoso Achmet II. Sultaõ dos Turcos cõ os bons successos, que as tuas armas tiveraõ na Conquista da Morea, entendendo que os Venezianos se tinhaõ esquecido daquelle valor, com que já se fizeraõ celebres no mundo, premeditou a mesma empreza. Tinha noticia a Republica, & soava já por toda a Europa o ruido dos aprestos militares, & navaes dos Ottomanes, mas igno-ava-se o designio, & fazia a desconfiança geral a prevençãõ. Dispoz a Republica o provimento das suas Praças, & particularmente o de Corfu: procurou tropas em varias partes da Helvecia, & de Alemanha, provco-se de Generaes de reconhecido valor, & pratica militar. Ajustou aliança offensiva, & defensiva, com o Emperador de Alemanha, engrossou a sua Armada, pedio por via de S. Santida-de soccorros navaes aos Principes Christaõs, & começou a esperar os movimentos do seu contrario, fazendo invernar a sua Armada na mesma Ilha de Corfu. E porque do General Delphino se tinha murmurado, que fora só obliervar o modo com que se podia perder a Republica, lhe ordenou que se recolhesse, & mandou em seu lugar André Pizani, de cujo procedimento se esperavaõ mayores fortunas; melhorando ao menos a do Estado nesta mudança, pela desconfiança de que se despirãõ os Soldados.

Aprettada a Armada dos inimigos, sahio dos Dardanellos, surtidouro de Constantinopla. Compunha-se de 60. naos de guerra, ou segundo outras noticias 72. das quaes eraõ de linha 22. chamadas entre elles Sultanas, as outras de 30. atè 40. peças, 9. Galés, & 70. Galeotas, tudo à ordem do Capitaõ Baxá, emprego entre os Turcos correspondente ao de Capitaõ General da Armada; & provendo-se de marinheyros em varios portos do Archipelago, passando por fóra da Ilha de Zante, onde a Armada Veneziana estava furta, tomou o rumo da Costa de Barbaria, & logo fazendo-se na volta de Napoles, passou à vista de Otranto; & pelo golfo de Fano se introduzio no Canal de Corfu, que he o braço do mar, que medea entre esta Ilha, & a terra firme.

Dentro deste Canal na Costa de Epiro esteve situada a Cidade de Butrinto, chamada antigamente Buthroto; já Episcopal, & consideravel pelo seu comércio, hoje reduzida pelos estragos dos Ottomanos a hum Castello, & o seu porto a retiro de pescadores. Neste sitio tinhaõ feyto acampar os inimigos hum grande corpo das suas tropas, que ao principio se entendeo ser para passar a Dalnacia, ou a Hungria; mas logo que começãõ a trabalhar em batreiras, & barcas

barcas razas, se recebeu Corfu de huma invasão, & confirmouse com a chegada da Armada neste temor.

O General André Pizani, que observava com embarcaçoens ligeyras os movimentos dos Turcos, convocou a Conselho os seus subalternos, & resolveo-se nelle, que seria mais temeridade, que valor, buscar os inimigos com forças tão desiguaes, & seria mais do serviço da Republica esperar as esquadras auxiliares, para fazer menos duvidosas as esperanças do bom successo no combate; porque era menos mal perder qualquer porto, que se podia restaurar com huma Armada, do que perder agora a Armada, & depois o porto. Assim se determinou não sahir de Zante; mas para observar os inimigos, mandou o General fazer à vela os navios ligeyros, que os seguirão de longe até Cabo d'Oro. Pouco depois se ponderou, que podia ser a sua esperança inutil; por lhes poderem os inimigos não só embaraçar a uniaõ das forças, com que esperavaõ ser foccotridos, mas cortar-lhes tambem os comboys, & fazer-lhes mais cruel guerra com a fome, que com as armas. Tomou-se diferente acordo, & seguirão os navios grossos aos ligeyros.

Juntos todos, & reconhecido o perigo de Corfu, resolveo o General Pizani buscar o inimigo, & dar-lhe batalha, procurando estorvar-lhe a execuçaõ do seu intento. Poz-se por obra esta resoluçaõ, buscou a Armada de Veneza a dos Turcos dentro no mesmo Canal. Adiantouse o General com 20. Galês, & 3. Galestas, até S. Maria de Caslopo, & alli esperou o resto. Chegãraõ a 8. trinta navios já depois das quatro horas da tarde, & unidos foraõ logo acometer a Armada Ottomana, buscando as suas embarcaçoens de mayor força, & entre ellas a do mesmo Capitaõ Baxá. Durouo combate tres horas, & continuãra mais, se o não atalhãra a noyte. Não se soube com certeza a perda dos inimigos. Julgou-se que foy grande, porque se pelejou primeyro com a artilharia, & depois se chegãraõ a tiro de pistola, onde a mosquetaria fez grande effeyto. Disse-se que chegariaõ a 3U. homens, os que morrerãõ no conflicto. Dos navios se foy a pique a Capitania de Argel, que alli se achava auxiliar: a mesma sorte tiverãõ huma galê, & 3. galeotas. A Almiranta ficou raza dos portalós, & quatro das suas Sultanas foraõ levadas ao reboque pelas suas galês, como incapazes de navegar sem este remedio. Da parte dos Venezianos chegariaõ a 150. homens os mortos, & feridos, & entre elles os Nobres Marco, & Zano Cornato, pessoas principaes. Quiz a Armada Christãa repetir

tir o combate na manhã seguinte, & impedio-lho huma calma, que fobreveyo, & durou tres dias; calma taõ grande, que parece abforveo todo o ardor militar dos Cabos; porque em cincoenta, & tantos dias, que estiveraõ visinhas as duas Armadas, se naõ repetio a peleja. Alegavaõ os Venezianos, que naõ tinhaõ vento favoravel; mas de qualquer modo sempre foy mysteriosa a inacção. Ficáraõ estes furtos no porto, entre o Ilheo de Vido, ou S. Vito, & a Fortaleza velha de Corfu. Os Turcos fizeraõ entrar no porto de Butrinto, para se consertar, os navios que lhes foraõ destroçados, & com os outros favoreceraõ o desembarque na Ilha, cobrindo as embarcaçoens que a ella transferiaõ as tropas, que acampavaõ em Epiro. Estas fariaõ o numero de 30U. homens, outros as sobem a 60. mandados por hum Seraskier, titulo que na lingua Turca correponde ao General de exercito.

Para segurança da sua Armada meteraõ os Turcos as suas embarcaçoens ligeyras na Bahia de Guin da mesma Ilha, fortificando, & guarnecendo com artilharia a sua entrada; & na terra firme fizeraõ duas baterias, que tiravaõ a flor da agua, & formáraõ com os seus navios grossos huma cadeia desde Guin até Butrinto; tendo por operaçãõ mais gloriosa o logro do designio com que alli vieraõ, por ter nelle a Corte Ottomana mais seguros interesses, que na casualidade de huma batalha.

Desembarcada a gente Turca, formou o Seraskier o teu exercito, quatro milhas distante da Cidade, & em quanto naõ chegavaõ a artilharia grossa, & mais aprestos para o sitio, expedio dous corpos de Cavallaria, hum a reconhecer a Praça, outro a explorar a Ilha; o primeyro foy logo rechaçado pela artilharia das muralhas; o segundo discorrendo livremente o ambito da Ilha, reduzio a cinzas a mayor parte das povoaçõens, & condenou a escravidãõ todos os moradores, a que naõ cortou a espada, ou valeo a fuga. Os que puderãõ escapar ao primeyro impeto dos Barbaros, se esconderaõ nas montanhas eminentes ao mar, & fronteyras às costas de Calabria, com 40. legoas de tracto, procurando salvarse naquella Provincia; aproveytando-se das embarcaçoens, que casualmente appareciaõ, & muytas familias tiverãõ a fortuna de passar a Otranto.

Em quanto os inimigos faziaõ estas disposiçoens, se naõ descuydava em Corfu, de fazer toda a prevençãõ necessaria para sua defesa. Era Governador da Ilha, & Praça, Antonio Loredano, Cavalleyro de muyto valor, & zelo; & achava-se já nella o Conde de Schuylem.

Schuylemburgo General Alemão, que a Republica tinha convidado para Cabo das suas tropas, no posto de Feld Marechal de Campo, ou Mestre de Campo General, pela noticia que já tinha das suas experiencias, & do teu esforço. Ambos cuydárao em prover tudo de maneyra, que sahisses com honra do empenho, & porq̃ os inimigos se podião chegar muyto à Praça, cubertos com as calas dos arrabaldes, as mandárao abater, para descobrir melhor os seus movimentos.

He Padroeyro da Cidade de Corfu, & de toda a Ilha, o glorioso Santo Espiridiaõ Bispo, que foy de Trimuthunte na Ilha de Chipre, illustre pelos muytos milagres, q̃ Deos N. Senhor he servido obrar por sua intercessão; cujo corpo se venera com devotissimo culto na Igreja Cathedral. Os moradores na afflicção, em que os poz o perigo imminente, ou duvidosos na té dos seus prodigios, ou desconfiados de merecellos, desejando pôr em segurança o sagrado corpo, pertenderaõ mudallo para a Fortaleza grande; porem nenhuma forças, ou engenho foraõ bastantes a abalar do teu lugar o veneravel tumulo. Com este successo ficou afflicta a devoção, mas reanimada a fé, tendo-o por mysterioso; & assim o certificou depois o prodigio de apparecerem nas tres noytes seguintes humas luzes sobrenaturaes, sobre a mesma Igreja. Contortárao-se ainda os mais desanimados para a resistencia, confiando-se todos na protecção de hum Santo taõ poderoso, que já no Concilio Niceno pode mais com hum simples exposição da fé, que todos os outros Prelados com as postillas mais doutas da Theologia; & creraõ ser elle o Santelmo da sua salvação.

Em 25. de Julho havendo já perto de vinte dias, que tinha desembarcado, & não havendo já cousa na Ilha, que lhes pudesse causar susto, mandárao os inimigos reconhecer segunda vez a Praça, & deraõ principio ao assedio. Havia-se divulgado que o Capitão General tinha deyxado nesta Praça hum guarnição de 700. homens, com 4. navios, 2. galés, & 5. galeassas, para serviço, & defenda do seu porto; mas como isto era só voz para fazer respeito aos inimigos, o Conde de Schuylemburgo, que se achava sem gente bastante para sustentar hum sitio de exercito taõ poderoso, a tinha pèdido por muytas vezes, & a 26. pela manhã mandou a noticia do novo movimento dos inimigos, ao Capitão General da Armada, por hum seu Ajudante de Campo, queyxando-se da tardança que fazia em mandar soccorrello a tempo. O General trabalhava por  
mostrar



mostrar que desejava defender a Praça, & tinha-se resoluto em hum Conselho de guerra no mesmo dia, ir segunda vez buscar a Armada inimiga com o primeyro vento sul; porque destrocada ella, ficaria devanecido o cerco; mas como este aviso pedia mais pressa, se resolveo meter na Praça algum soccorro, & fazer alguma hostilidade.

A 27. de madrugada mandou adiantar as Galés Venezianas, & Maltezas, para atirar sobre algumas galeotas Turcas, que pretendiaõ bloquear a Praça da parte do mar; porêm sendo fustigadas com as balas das baterias, que os inimigos tinhaõ formado na borda do mar, foraõ contrangidas a se recolher com brevidade aos seus primeyros postos.

A 28. mandou o General reforçar a guarnição da Praça com 300. homens, tirados de algumas embarcaçoens menores, que se desarmaraõ, & de noyte foy elle mesmo em pessoa conferir com o Conde de Schuylemburgo, o mais que se devia fazer, & lhe parecia necessário para a sua defenfa.

A 29. se adiantaraõ os Turcos atè huns pequenos outeyros da parte do Monte Abrahaõ, que igualmente com o do Salvador, taõ dous padraستos da Cidade. O Conde de Schuylemburgo, para os desalojar daquelle sitio, mandou sahir logo com alguns Esclavonios ao Tenente Coronel Monti ( Official de grande valor, que por ordem da Republica havia sahido de Veneza a 14. pela via de Otranto, para assistir à defenfa da Praça, onde entrara a 24. ) Sahio, & com taõ bom successo, que executou as ordens do Conde, & se recolheo com muyto pouca perda. Depois de jantar chegaraõ ao porto os navios do Papa, & os do Graõ Duque de Toscana com as suas gales. Os Turcos entre tanto naõ perdiaõ tempo, porque trabalharaõ juntamente em formar baterias contra a Cidade, & contra a Armada.

A 30. depois do meyo dia, começaraõ os inimigos a atirar de hũa bateria de 5. peças de calibre de bala de 50. libras, que tinhaõ formado sobre hum Cabo pequeno assima de Montechio, acanhando a armada Christãa, que se achava ainda como já se disse no porto junto à Fortaleza velha, da parte de São Nicolao, com tanta frequencia, que a obrigaraõ a retirar-se do perigo, & passar a abrigar-se com o referido Ilheo de S. Vito. Depois de retirada a armada, adestaraõ a mesma artelharia contra a Cidade para a parte direyta da Fortaleza nova, com grandissimo danno dos moradores.

A 31. continuáraõ em atirar contra a Cidade; & como o seu designio parecia encaminhar-se contra a Fortaleza nova pela parte da Villa de Montechio, ordenou o Conde ao Tenente Coronel Monti, fosse occupar a altura do monte de Abraham para lho impedir. Assim se executou: & logo o Conde fez tirar huma linha desde aquella Monte até a Igreja de S. Athanasio, que fica imminente ao mar pela parte direyta, & pela esquerda outra, desde o mesmo monte até S. Roque, & dalli pela altura do monte de S. Salvador até o mar, de maneyra que com esta linha se fechava a Cidade toda pela parte da terra, & se podia defender com 600. homẽs. Trabalháraõ os sitiados nestas obras com tanta preza, q no dia seguinte se achavaõ já capazes de defenfa.

Os Turcos advertindo este trabalho, pertendêraõ impedillo, & investiraõ na manhãa do primeyro de Agosto os postos de Monte Abraham, & a Igreja de S. Athanasio, que defendia o Tenente Coronel Monti com 100. homens, os quaes pelejaraõ de maneyra, que os obrigaraõ a retirar com perda; & como este lugar era o mais exposto, se resolveo fazello com outras obras mais defensavel. No monte Abraham se pelejou com igual successo. Os inimigos accrescentaraõ tres moiteyros a sua bateria, & com elles bombardaraõ a Cidade.

Perto da noyte sahio o Conde fóra com 200. Granadeyros, & 100. gastadores, para continuar, & accrescentar as sobreditas linhas. Os Turcos que se avançaõ ao mesmo tempo para trabalhar nos seus ataques, delcobrindo a nossa gente a carregaraõ, & havendo posto em fugida os Granadeyros, poltraraõ por terra os trabalhadores. O General Schuylemburgo vendo-se delamparado, esteve em grande perigo de ser prezo ou morto; mas reprehendendo, & animando aos Granadeyros, os fez voltar ao combate; & redemindo com o esforço a injuria do medo, pelejaraõ de maneyra, que rechaçaraõ os inimigos destrocados. Vingaraõ elles depois a raiva desta perda, dando tres assaltos successivos na mesma noyte à Igreja de Santo Athanasio; porẽm os defensores, tollidos pelo Tenente Coronel Monti, os rebateraõ com tanto valor, que os obrigaraõ a largar a empreza, depois de experimentarem nas mortes de mnytos, que era perigosa a porfia.

A 2. pela manhãa tornou o Seraskier a repetir a mesma empreza cõ tropas novas: acharaõ os proprios defensores, mas assistidos já da ventagem de ficarem vitoriosos tres vezes na noyte antecedente;

& este brio os revestia de novas forças, para suportar a repetição do trabalho. Pelejou-se raõ destemidamente, como se o arriscar a vida não fosse perigo. Vencêraõ porém os sitiados, rebatendo os aggressores com grande perda. Vendo o Seraskier que não podião os seus levar a Igreja por assalto, resolveo destrui-la por meyo do fogo, & do ferro, combatentes mais effectivos, & menos arriscados; & assim tez assaltar contra ella canhoens, & morteyros, que toda a tarde continuáraõ nesta operaçaõ.

De noyte trabalháraõ os defensores nas mesmas linhas, ou trincheyras para se cobrirem, ainda que continuamente perseguidos pelos sitiados, que tres vezes os invetiraõ; & em todas os fizeraõ retirar com perda de credito, & de gente.

A 3. pela manhã renováraõ os Turcos as suas baterias contra a Igreja de Santo Athanasio, repetindo muyto a miudo as luas descargas com tanto damno da gente que a guarnecia, que de cem homens que nella entráraõ, apenas havia 40. capazes de pejea; os outros, ou eraõ já mortos, ou estavaõ muy feridos; & contavaõ se no numero dos primeyros hum Capitaõ, dous Tenentes, & hum Alferes.

Vendo o Tenente Coronel Monti o damno q̃ fazia aos sitiados a conservaçaõ deste posto, & o muyto q̃ os inimigos se empenhavaõ em ganhillo, começou a dispor tudo o que era necessario para fazer voar a Igreja, a fim de q̃ os Turcos se não aproveitassem della contra a Praça, no caso q̃ elle fosse precilado a retirar-se; mas o Conde de Schuylemburgo, que acudia incansavel a todas as partes, animando com a sua presença os defensores, chegando a este posto, & reconhecendo quanto importava conservallo, recomendou ao Tenente Coronel o sustentasse todo o tempo q̃ lhe fosse possivel; mas que não chegasse a estado de não poder retirar-se.

Pelas duas horas depois do meyo dia acometêraõ os Turcos toda a linha com 150. homens, & furia correspondente a este numero: defendêraõ-lha os sitiados mais de huma hora com todo o seu vigor; mas os Esclavonios, que occupavaõ o posto de S. Roque, à mão esquerda do monte Abraão, não podêdo resistir mais à força com que os acometiaõ, começáraõ a retroceder, & deraõ occasiãõ a que os inimigos penetrassem a linha, & que os outros defensores com o receyo de ser cortados, desamparassem os seus postos, cedendo o campo à desigualdade do partido.

Ao mesmo tempo que os inimigos penetravaõ orgulhosos as li-

nhas ; occupando os lugares que os sitiados evacuação , fez o Tenente Coronel Monti dar fogo as minas , & voar a Igreja de Santo Athanasio , taõ opportunamente , q̃ ou no fogo , ou nas ruinas , perecerão muytos dos infieis , havendo entrado nella por obediencia , & por curiosidade hum grande numero . Foy grande a perda que os inimigos tiverão neste dia : a dos sitiados foy menor na quantidade ; igual , respeitando , o que de ambas as partes havia para perder . Ficou morto na força da peleja o Coronel Maina , Commandante dos Esclavonios , & ferido em hũ hombro o Coronel Acken .

A 4. trabalháráo os sitiados em se cobrir dentro na mesma Praça , por se acharem expostos ao fogo , que se fazia dos dous montes de Abrahão , & S. Salvador , novamente occupados , os quaes defendorã as muralhas . Os Turcos aperfeyçoaráo a sua linha , atẽgora defensiva da Praça , agora offensiva , reforçando-a da parte do mar , defronte de huma especie de Ornaveque , formada ao pè da Fortaleza nova , a que alli se dà o nome de Escarpaõ .

A 5. como crecia o trabalho , & se tinha diminuido a gente , pediu o Conde ao Capitão General , quizesse soccorrello com alguma da Armada ; & elle lhe fez introduzir na Praça 300. Esclavonios . Mandou tambem , que as Galès tirassem os navios ao reboque para o largo , para com o primeyro vento sul poder buscar a Armada inimiga , & pelejar com ella , não duvidando que era este o caminho mais breve de desfercar Corfu .

A 6. depois de jantar recebeo o Conde huma carta do Seraskier , em que o exhortava a lhe render a Praça , representando-lhe o estado em que se achava , a desigualdade do poder com que contedia ; que seria melhor poupar o sangue de tantos innocentes , do que expollo sem esperança de socorro , por conservar hum monte de pedras , já mal ordenadas ; pois não devia duvidar concederia Deos a ventagem aos verdadeyros crentes . Mandou-lhe o Conde responder , que a guarnição daquella Praça seguia a Religião Christãa , que era só a verdadeyra , & não contribuiria de nenhum modo as ventagens da Mahometana , que tinhaõ por falsa , antes por lhes mostrar quanto se oppunhaõ os sitiados a não lha conceder , estavaõ dispostos agora a pelejar com valor dobrado ; pois atẽ alli , o faziaõ só pelo serviço da Patria , & já o deviaõ fazer pelo zelo da Religião . Que elle viera de Alemanha para defender aquella Praça , não para entregalla ; & podia estar na certeza , que só seria o caminho de ser senhordella , o que abrissem as espadas dos seus soldados ,

„soldados, mas que não era muy seguro, o que se fazia por pedras, mal assentadas.

Com esta reposta se renovarão de parte a parte as hostilidades, que estiverão suspenas por tempo de tres horas. Não tinha cessado estes dias o trabalho das trincheyras, & baterias. Os inimigos levantarão huma pequena sobre hum outeyro da falda do Monte Abrahaõ, & na de bombas acrecentarão hum morteyro. Perto da noyte entrou na Praça outro soccorro de 300. homens, tirados da Armada.

A 7. se fez de ambas as partes hum grande fogo, & de noyte fizeram os Turcos huma linha, de perto de 400. passos, tirada da borda do mar, atè o Hospital que fica ao pé do Monte de Abrahaõ, de frente do escarpaõ da Fortaleza.

A 8. perseguirão os sitiados muyto aos Turcos na linha nova com a sua artilharia, por estar parallela com a face direyta de huma meya Lua, que alli chamaõ de Grimani. Pelo meyo dia entrou no porto hum navio Inglez, que havia 8. dias tinha partido de Veneza, & trazia o aviso de terem chegado a Brindisi 8. navios da mesma nação carregados de Soldados, & biscouto para soccorro, & provimento dos sitiados. O Conde o fez partir no mesmo dia, para advertir aos outros que tinhaõ a passagem livre, & podiaõ continuar a sua navegação com segurança.

De noyte reforçarão os Turcos a sua parallela com algumas linhas pequenas, avançadas a 300. passos do escarpaõ.

A 9. pela manhã fez o Conde de Schuylemburgo meter 4. peças de artilharia de 20. libras de bala, sobre huma bateria, em que se tinha trabalhado no dia antecedente, para incommodar os inimigos na sua trincheyra. De noyte fizeram os sitiados huma grande fogueyra ao pé do escarpaõ, para descobrirem as suas operaçoens, & soy este arbitrio remedio, para lhes impedir o adiantar por aquella parte o seu trabalho, ou ganhar algum posto mais avançado, em quanto durou o escuro.

A 10. transpuzeraõ os Turcos a sua bateria mais abayxo, para o arrabalde de S. Roque; & os sitiados para lha destruirem, apontarão para aquella parte algumas peças grossas.

A 11. descobriirão os sitiados outra nova bateria, que os inimigos tinhaõ levantado à parte direyta do monte de S. Salvador, para bater o Escarpaõ pelo flanco, & outra de 4. peças na Villa, chamada Castrate, para bater a porta Raymunda.

Depois

Depois de jantar considerando o Conde, de quanta importancia era para a defenſa da Praça a do Eſcarpaõ, eſcolheu 4. Capitaens, 4. Tenentes, & 4. Alferes, com 400. Soldados voluntarios, a quem prometteo ſoldo dobrado, & entregando-os à ordem do Tenente Coronel Monti, com dous Capitaens engenheyros, lhes encaregou aquelle poſto; ordenando-lhes ſe defendeſſem nelle até a ultima extremidade, promettendo-lhes que teria cuydado de ſubſtituir todos os dias com Soldados novos, todos os que faltaſſem por mortos, ou feridos, & os proveria de tudo o que foſſe neceſſario. Entrou eſta nova guarnição naquelle lugar, & fizeram taõ furioſo, & taõ continuo fogo contra os inimigos, que lhes impedio o avançar no ſeu trabalho.

A 12. pela manhã atirarão os inimigos muyto da ſua bateria de Caſtrate, para a porta Raymunda, & acrecentarão alguns morteyros na ſua bateria de bombas. Os ſitiados, querendo impedir-lhe os effeytos, procurarão deſmontar-lhes as ſuas peças, para o que fizeram depois de jantar inceſſantes deſcargas dos ſeus canhoens.

A 13. depois do meyo dia, inveſtirão os Turcos huma pequena trincheyra, que os ſitiados tinhaõ tomado com barris na ponta da ala direyta do Eſcarpaõ, & expulſarão della ſeis Eſclavonios, que a defenderão quanto lhes foy poſſivel, até que vendo ſe preciſados a retirarſe, o fizeram, pondo fogo a huma mina em que ſe tinha trabalhado para o meſmo effeyto; & rebentou com tanta furia, que não ſo foram expirar nos ares, os que voarão com a trincheyra, mas muytos dos circumſtantes perecerão laſtimofamente abrazados. Intimidou tanto aos inimigos o horror deſte eſtrago, que começaram a deſeſperar da empreza, & a murmurar do General. Eſte para os ſatisfazer, mandou bombardear furioſamente a Cidade toda a noyte, o que ſe executou com prejuizo de muytas caſas.

Na meſma noyte de 13. para 14. eſtiverão com grande luſto os deſenſores do Eſcarpaõ, por haverem ſahido os inimigos da ſua trincheyra em grandiffimo numero, marchando direytos a elle, como para aſſalto; mas pouco depois fizeram alto, & ſe tornarão a recolher em deſordem, ſem fazer nenhuma operação. Ignorava ſe na Cidade o motivo deſta ſubita contra marcha, porém depois ſe ſoubbe haver ſido, não quererem obedecer os Soldados aos ſeus Commandantes, em quanto a continuar o ſitio, repreſentando-lhes que a defenſa parecia já ſubrenatural, pois achando ſe naquelle exercito as melhores tropas do Graõ Senhor, havia mais de hum mez,

que

que se empregavaõ nesta expediçaõ, quasi inutilmente. Que todas as vezes, que emprenderaõ ganhar qualquer porçaõ das obras exteriores daquelle Praça, haviaõ sido obrigados a recolherse com afronta, & perda; & alguma ventagem que tiveraõ, lhes cullara taõ cara, que importava sem comparaçaõ muyto mais a despeza, pois se naõ podia refazer em muytos annos a falta de gente, que alli tinha perecido, sendo a flor da milicia Ottomana. Que peleariaõ antes em campo razo com leõens, & com tigres, ou com as naçoens mais bellicosas da Europa Chrittãa, onde podiaõ mostrar o valor dos seus coraçõens, & a força dos seus braços; mas contender com a violencia de huma mina, contra quem naõ tinha resistencia nenhum esforço, naõ era tã temeridade, era obstinaçaõ do entendimento. Que a epidemia que reynava na Armada, & no exercito, tinha contumido tambem gente sem numero, & cada dia continuava com mayor força; de maneyra que muytos dos que alli se achavaõ, se sentiaõ tocados do mesmo mal, & parecia q os q persistiaõ em continuar o sitio, trabalhavaõ tã por arruinar as forças do Imperio do Sultãõ; pois naõ podiaõ deyxar de advertir, que Corfu tinha communicaçãõ livre com a Armada Veneziana, a qual se achava reforçada com outras Esquadras dos Principes Chrittãos; & esperava ainda algũas, das quaes podia receber soccorros de gente, & providimentos todas as horas; nem se podia entender, que a Chrittandade toda naõ concorresse para a lua defenfa. Custou muyto ao Seraskier soffregar o tumulto, mas naõ pode obrigar os Soldados a proseguir a marcha para o Escarpaõ, & os recolho com trabalho as trincheyras.

A 14. se continuãraõ as hostilidades de parte a parte, correspondendo-se as baterias com frequente fogo, mas sem cousa que merecesse reflexãõ particular. Sõ se soube que o Seraskier fizera prender cautelosamente, & castigar com severidade os principaes factores do motim, pertendendo que o medo do castigo faria mais bem obedidas as tuas ordens.

A 15. entraraõ no porto de Corfu os dez nayios que estavaõ em Brindisi, de quem ja acima se referio, vinhaõ carregados de tropas, & mantimentos. Era a mayor partedelles de Inglezes, a que a Republica os fretou para este effeyto. O Conde de Schuylenburgo alegre com semelhante soccorro, q fizeraõ mais estimavel a oppor-tunidade, & a circumstancia de concorrer nelle a mayor parte do seu Regimento, convidou a jantar os Capitaens das embarcaçoens; & como

como os inimigos não atiravaõ, tiveraõ os sitiados algum defeanço. Depois de jantar repetiraõ estes as descargas da sua artilharia; mas não houve accidente que mereça memoria.

A 16. pela madrugada entraraõ na Praça 1800. homens, de que parte eraõ Alemaens, parte Suecos, dos que foraõ prisioneyros em Stralsfund, que não devendo servir contra a sua patria, quizeraõ tentar praça no Regimento do Conde, para militarem no serviço de Veneza; & como já costumados a suportar cercos, & desprezar fogo, foraõ mais bem recebidos. O Conde lhes passou mostra, & lhes assignou estancias. Com a entrada deste loccorto, o animo que crecco aos sitiados, diminuhio nos inimigos; & já como desconha-dos do logro da empreza, mostraraõ mais abatido o seu primeyro ardor. Trabalhou-se com menos calor nos seus aproches, mas augmentava-se ao mesmo tempo no valeroso Seraskier o desejo de la-hir com honra desta empreza; & querendo tentar ainda a sua fortuna, determinou dar hũ assalto a hũ Revelim da Fortaleza nova. Começaraõ os Mineyros a trabalhar na sapa, & depois de muytas horas de applicação, representaraõ a impossibilidade de a proleguir, por haverem encontrado em algumas partes com agua, em outras com pedra. Indignado o Seraskier com tantos obstaculos, fez avançar de tarde algumas tropas para ganhar a contra-escarpa. Tocou-se arma: acodiraõ os sitiados a recebellos, & os trataraõ de maneyra que voltaraõ rebatidos. Mandou de noyte repetir a mesma diligencia, & valeolhe a porfia; porque com effeyto ganharaõ hũ pol-to defronte da contra-escarpa; mas não tão barato que lhes não cus-tasse sangue, & vidas.

A 17. trabalharaõ os sitiados muyto em prevenir os designios dos inimigos, cobrindose dos seus insultos pela parte da porta Ray-munda, contra a qual faziaõ segundo ataque; & os perleguiraõ cõ bombas nas trincheyras. Elles que na noyte precedente começaraõ logo a trabalhar em linhas de communicação, fizeraõ nesta ou-tra de cem passos diante da contra-escarpa, para chegar a sua esquer-da até o mar, & lançaraõ algumas bombas na Fortaleza nova.

A 18. se incommodou muyto mais aos inimigos na sua trinchei-ra nova; porque lhes atiraraõ de travez, & como o terreno he muy duro, não puderaõ cobrirse para se sustentar nella abrigados, se-não já de noyte, & todo o dia estiveraõ expostos ao fogo dos sitia-dos, padecendo frequentes destroços.

O Conde não podendo soffrer que o inimigo estivesse tão vizi-nho



nho à Praça, fez dous desfocamentos, hum de 100. homens, outro de 400. Eclavonios, & 200. Alemaens. Ambos sahiraõ por diferentes partes, & cahiraõ sobre os Turcos. O primeyro era mandado por Monf. La Riviera engenheyro Francez, de grande pretimo, & valor, o qual se distinguio muyto nesta occasiaõ, expulsando os inimigos dos postos que occupavaõ, pela parte da porta Raymunda. O segundo mandava o Tenente Coronel Bourgman, conduzido pelo Engenheyro Meibom, & carregou os Turcos com tanta força, que os lançou fóra da trincheyra, & os poz em derrõta, perleguindo-os atè hum lugar chamado Manruchio. Chegaria a lua perda atè 800. homens: a dos sitiados foy pequena, & fora menor lenaõ contàra entre os mortos, o Sargento mayor Maina q commandava os Eclavonios. Recolheraõ-se ambas as partidas ja ao romper do dia, quando os Turcos recobrados do primeyro terror, se tinhaõ unido, & as vinhaõ carregando.

Depois do tumulto que houve entre as tropas Ottomanas affirma referido, delconfiou o Seraskier da sua obediencia; & para continuar na empreza, pedio ao Capitaõ Baxà, lhe mandasse da armada tres, ou quatro mil homês; porque ou o brio de buscados por mais valentes, ou a menos experiencia que tinhaõ do valor dos sitiados, os faria acometer mais afoutos o perigo que delconheciaõ. Chegados ao campo houve hum grande Conselho de guerra, onde depois de ouvidos todos os Cabos do exercito (dos quaes alguns seguiã a opiniaõ do levantamento do sitio) convieraõ à instancia do Seraskier, que se continuasse mais alguns dias; & se a fortuna naõ apparecesse mais propicia, procurariaõ retirar-se. O Seraskier para melhor animar as suas tropas lhes fez grandes promessas, & entre estas a de lhes largar inteiramente todo o despojo da Praça depois de ganhada: com esta condiçaõ se comprometteraõ todos a persistir no sitio.

Tudo isto tinha precedido ao dia 18. & como naquella noyte ainda que ao principio no horror da tenebrosidade, fez nelles mais apreheñaõ o sobresalto dos primeyros golpes, depois reunidos tiveram a ventagem de fazer recolher na Praça os sitiados, restituindo os postos que perderaõ. O Seraskier, que os vio orgulhosos com este bom successo, valendo-se da occasiaõ, os incitou a tomã vingança de empreza taõ atrevida, & os dispoz a dar hum assalto geral à Praça. Elles persuadidos das palavras do General, da esperança do despojo, & da opposiçaõ em que os tinha posto o brio,

Começaram a entrar na Praça.

acometêrao com força tão desmedida, & animo tão intrepido, que ganhando a explanada, saltárao com a espada na mão na estrada encuberta por muytas partes. Os sitiados recorrendo neste perigo ao remedio das minas, que para este caso estavao preparadas, fizerao voar hum grande numero de inimigos, & rechaçárao por varias vezes outros com a força do fogo da atelharia, molqueteria, & granadas; mas persistindo no intento de ganhar a Praça neste dia, lhe derao outra avançada com furia nova, & entrárao na contra-escarpa em tanto numero, que os Soldados que a guarneciaõ, perdendo o animo, a desampararaõ, & os inimigos arvoráraõ nella trinta brandeyras, & se atrincheiraraõ, pertendendo entrar à escala na Fortaleza nova. Da banda da porta Raymunda, penetraraõ tambem os inimigos até o Revelim de S. Antonio, que cobre o Hornaveque, que a defende, & detalojaraõ delle a gente que o guarnecia; mas o Conde de Schuylemburgo, que corria sem descançar por toda a parte, dando as ordens necessarias em semelhante aperto, sahio na frente de hum corpo de Alemaens, resolto a morrer, ou a expulsar os inimigos dos postos que occupavaõ, com o que animou tanto huns, & soccorreo a tão bom tempo os outros, que cada qual tornou a ganhar o que perdeo. O Governador Antonio Loredano fez tambem da sua parte, quanto cabe no valor; assistindo nas muralhas, animando os Soldados, & fazendo lançar sobre os inimigos granadas, panelas de polvora, & betumes ardentes. Com 200. homens passou o Tenente Coronel Monti à Cidadela nova, & perleguiu os inimigos, que occupavaõ a contra-escarpa, ferindo-os ao travez com tanta felicidade, & frequencia, que não podendo já suportar o muyto fogo que sobre elles cahia, tomaraõ a resolução de desamparar o posto, deyxando nelle quatro escadas de invenção nova, & infinito numero de cadaveres. Os sitiados tornaraõ a guarnecer immediatamente os lugares de que foraõ expullos; redimindo-lhes o valor a honra, ou a fortuna.

Foraõ tambem lançados do revelim de S. Antonio os inimigos, mas custou a restauração deste lugar a vida do Engenheyro Monf. La Riviere, que nesta acção foy morto, depois de dar muytas provas do seu valor, & foy aos sitiados muy lenível a sua falta. Perderaõ mais neste dia hum Capitão, muytos Officiaes subalternos, & grande numero de Soldados, & podera ser mayor a perda, segundo foy grande o risco. Mas não se duvidou, que não bastaria todo o esforço ao grande empenho de forças tão superiores, se os não assistisse sobrenatural auxilio.

Incomparavelmente foy mayor a perda dos Turcos, por queda das muralhas, & Fortalezas; se fez hum fogo continuo sobre as tuas tropas, todas as noticias concordão em que chegarão a tres mil os teus mortos. A Cavallaria que começou a sustentar o assalto dos Janizaros, perdeu hum grande numero de cavallos, encravados nos abrolhos, & cravos, que o Conde de Schuylemburgo havia mandado semear por certas partes entre os ataques, & a explanada, & a artilharia fez grande effeyto nella desordem. Entrou no numero dos mortos hum Baxá, que sendo cativo, & não podendo ser conduzido a prizaõ pelos extravagantes, & barbaros arremessos, que fazia, o mesmo Official, que lhe tirou a liberdade, e privou da vida.

Duas horas durou a força do segundo combate, assignalando-se notavelmente nelle o esforço do General Schuylemburgo, a quem não pod. fazer perder o acordo a grandeza do perigo. O Governador Antonio Loredano, exposto a morte em risco tão geral, afflitto sempre nas muralhas, mandando, & animando Soldados, & artilheiros, que trabalhando sem cessar nas descargas de canhoens, & molquetes, contribuirão muyto para o estrago dos inimigos, & livramento da Praça.

Tambem o General Pizani com as suas Galés procurou fazer huma diversão ao inimigo, atormentando terrivelmente com duas baterias as suas trincheyras da banda dos montes de Abrahão, & S. Salvador. Os Soldados Alemaens obrarão maravilhas. Todos os outros fizeraõ o que devião ao seu officio. Serião dez horas, quando tudo se achava já tranquillo. Os sitiados começãõ a reparar todo o dano recebido no elcarpaõ, & contra-elcarpa, fortificando huns lugares com faxinas, outros com terraplenos. O Seraskier pediu ao Conde, permittisse que cessassem por algumas horas as hostilidades; para ter lugar de fazer dar sepultura aos mortos; ajuntando a piedade a politica de esconder aos olhos dos Soldados, & dos inimigos as evidencias do perigo, a grandeza do estrago; mas as razoes que o moverão a pedir-lho, persuadirão ao Conde a não conceder-lho.

A 2.ª se repetio de parte a parte o fogo. Os Turcos trabalhãõ em reformar as suas trincheyras, os sitiados em reparar as suas minas. A Armada Christãa achando o vento sul propicio, se preparou para a batalha, levantando estandartes, & dispondo as Galés a forma de tirar os navios grandes ao reboque, desejosos igualmente todos de assignalar o seu prestimo contra os infieis, assim Venezianos, como auxiliares; mas depois de jantar se cobrio o Horizonte, se

enfureceo o vento, de maneyra, que degenerou em tempestade: al-  
terouse o mar, creceo a borralca, viaõ-se povoados os arcs de feitas  
de fogo, & era só o que deyxava ver a cerração do dia: começou a  
cahir huma chuva muy grossa, acompanhada de trovoens, relam-  
pagos, & rayos, que continuou por espaço de cinco horas. A Arma-  
da padeceo algum dano, porque os navios ligeiros, & as Galès, não  
podendo resistir às ondas, tocavaõ sem remedio humas em as ou-  
tras, & se maltratáraõ, ainda que sem perda grave. Na dos Turcos  
foy mayor o prejuizo, porque se viráraõ seis das suas Galeotas, &  
hum rayo, que cahio dentro de huma Sultana, lhe quebrou o ma-  
stro grande; a chuva inundou os alojamentos dos Infieis, arrui-  
nou-lhes os reductos, & desmoronando-lhes as trincheyras, que  
guardavaõ, expostos à inclemencia do tempo, foraõ obrigados a  
largallas, & a retirar-se. Ficáraõ tambem destruidas as muniçoens,  
& polvora, que fiados na estação, tinhaõ sem cubertas.

A 21. não poderaõ os inimigos guarnecer as suas trincheyras, por  
se acharem ainda cheas de agua, & assim foy pouco o fogo, com que  
molestáraõ aos sitiados. De tarde entráraõ no porto oyto naos de  
guerra Hespanholas, metidas ao reboque pelas Galès da mesma na-  
ção, que já alli se achavaõ humas, & outras, mandadas pelo Sere-  
nissimo Rey de Hespanha D. Felipe V. para reforçar a Armada  
Christãa, com a qual se incorporáraõ.

Os inimigos vendo com forças novas aos Christãos, consideran-  
do o estrago que tinhaõ padecido no sitio, a continuacão da doen-  
ça, que lhes levava gente sem numero, dano recebido nas suas mu-  
niçoens, a Fortaleza da Praça, a resistencia, & valor dos sitiados,  
a perda da batalha de Peter-varadin, de que corria já voz no exerci-  
to, ainda que diminuta; determináraõ obrigar o Seraskier a levan-  
tar o sitio, & recolher-se. Amotináraõ-se, & representáraõ-lhe tudo  
o que discorriaõ, acrescentando que de 30U. homens, que tinhaõ  
desembarcado naquella Ilha, & 4U. que vieraõ da Armada, ape-  
nas haveria já 16U. escapados à morte, ou da epidemia, ou da guer-  
ra, havendo a sua obstinacão sacrificado os mais aos seus particula-  
res interesses, sem reparar que a infelicidade destes successos pare-  
cia sobrenatural, & effeytos da ira do seu Profeta; pois não só os  
inimigos, mas os mesmos elementos lhes faziaõ guerra, de que era  
boa prova romper hum rayo o mastro de huma Sultana, descom-  
por-lhes hũa tempestade a Armada, & desfazer-lhe a chuva as obras  
dos seus ataques. O Seraskier pertendeo com palavrias benevolas  
aplacar

aplacar o tumulto, & perseverar na empreza, pondo-lhes diante dos olhos o credito das Luas Ottomanas, as luas proprias honras, & os interesses do Graó Senhor; mas elles que não estavaõ já de acordo para a obediencia, lançando mão delle, o afogaraõ, & matando tambem outros Officiaes mayores, que concorreraõ para o defender, como livres já do jugo, q os continha unidos, defordenadamente delamparando o campo, corriaõ em bandos a embarcar-se na Armada, desprezando tudo o que podia fazer embarço à fugida.

O Capitão Baxá, que em termos semelhantes já não podia fazer outra cousa mais que salvar estas reliquias do exercito da espada dos Christaõs, não duvidando que estes as seguissem; com os navios grandes fez vanguarda no Canal, para que as Galês, & as Galeotas pudessem costear com segurança aquellas prayas, tomallas a bordo, & reconduzillas a Epiro.

Como no campo inimigo se não fez mais tiro, nem se ouviu rumor, entrou o Conde de Schuylemburgo no desejo de saber o motivo, & mandou quatro homens a explorallo, continuando sempre no cuydado de prevenir-se.

A 22. pela manhã voltaraõ à Praça os quatro exploradores, & uniformemente referiraõ, achar-se o campo deserto, os inimigos fugindo em confusão para a Armada, & todo o seu trem, provimentos, & muniçoens ao desamparo. Apenas o Conde ouviu esta informação, sahio da Praça com hum corpo de tropas a certificar-se da verdade; com effeyto achou desamparadas as trincheyras, mas ainda fez prisioneyros bastantes Turcos, que se achavaõ guardando alguns postos, & reductos, & asseguraraõ não terem noticia alguma do embarque; no que se conveyo, advertida a distancia, & a precipitação com que os seus se puzeraõ em retirada. Outros a quem o escuro da noyte fez perder o caminho, encontraraõ tambem; ou a morte, ou a perda da liberdade; porque nas licenças da victoria, tambem se executaõ com indifferença os impulsos dos animos. Seriaõ entre todos 2U. os que indefensos se fizeraõ escravos; mas a mayor parte delles feridos. No campo onde tiveraõ o seu arrayal, se acharaõ alèm de duas grandes tendas de campanha, & muytas barracas, 16U. barris de polvora em dous armazens, 56. peças de artilharia de varios calibres, 10. morteyros, & 3U. bombas, 14U. sacos de farinha, 5U. de arroz, 9U. de cevada, 2U. cavallos, & mulas, 1500. Bufalos, 3U. cabeças de gado, & outros provimentos, tudo em grande quantidade, & tudo se mandou conduzir à Praça.

Depois

Depois que o Capitaõ Baxã fez passar a Epiro as tropas fugitivas, continuou em costear a Ilha até 25. para salvar alguma gente, que em varios corpos buscava as embarcaçoens sem acertar com o porto, & executada esta diligencia em tres dias successivos à vista da armada Christãa, sem que esta lho pudesse embarçar em razão do vento, se fez à vela no dia 26. & cozendo se com a terra da parte de Casopo, desembocou o Canal de Corfu pela banda do Ponente, & com vento favoravel tomando o rumo de Barbaria, escapou ao combate da armada unida, com grande sentimento do Commandante Hespanhol, que já com bandeyras despregadas estava com a sua esquadra de navios, & galês prompto para a pelega; podendo fazer aquelle dia tão glorioso a Christandade, como já foy o de 7. de Outubro. de 1571. com a batalha de Lepanto, se todos os Cabos unidos conviessem unanimes na mesma resolução.

Desastombrada a Ilha da vizinhança dos inimigos, coineçãraõ a apparecer nella muytos dos habitantes, que se tinhaõ retirado aos lugares mais escabrosos das montanhas, & a reedificar as tuas casas destruidas. Achouse que não tinhaõ feyto nos olivacs o damno que se temia, por ser o azeite o genero que faz mais opulencia a Ilha. Os sitiados trabalhãraõ logo em desfazer os ataques dos inimigos, arazando as tuas obras. Cativãraõ-te ainda mais de 400. Turcos, que a cobiga tinha espalhado por varias povoaçõens, rebuscando o que poderia haver escapado ao despojo dos primeyros invasores, & andava-se nos primeyros dias a caça de Turcos como se fossem feras.

No porto de Guin onde se fez o desembarque, se achãraõ 12. peças de artilharia, & depois se descobriãraõ 20. que os inimigos deyxãraõ enterradas, huma quantidade grande de muniçoens de toda a sorte, abundante provitaõ de carnes frescas, & salgadas, mil cavallos, & mais de 500. Bufalos.

O General Conde de Schuylenburgo, tanto que a armada inimiga se apartou do canal, aproveitandose dos effeytos que havia produzido nos inimigos o terror do seu nome, & à vista do etrago do seu exercito, passou com 800. Soldados a Epiro, & poz cerco ao Castello de Buttinto, onde se achavaõ 50. homens de guarniçaõ, os quaes, ou obrigados do temor, ou reconhecendo desigualdade nas forças, promettẽraõ logo entregar se a partidos; & porque o General o julgou assim conveniente, lhes concedeo a sabida liyre, fazendo-se senhor sem despeza de polvora, nem de sangue daquella Fortaleza, cuja conquista a Republica quer conservar, & fortificar se

carfe nella, affim pela grande importancia do feu sitio para a con-  
 fervação de Corfu, como pela utilidade que fe espera tirar do feu  
 dominio, ou feja attendendo à fertilidade do feu territorio, ou à cõ-  
 modidade da pelca no feu porto. Alèm da artelharia que havia no  
 Castello, se achãraõ 3U. sacos de biscouto, 3U. de farinha, 3U. de  
 trigo, 3U. de arroz. Huma torre chea de farinha, hum armazem  
 de arroz, & outro de peyxe seco; deforte que ficou nas maõs dos  
 vencedores tudo quanto os Mahometanos ajuntãraõ em muytos  
 mezes para a empreza de conquistar Corfu.

Defta maneyra acabou, depois de 25. dias de trincheyra aber-  
 ta, este famofo sitio emprendido, naõ para acrefcentar esta Con-  
 quifta ao Imperio Turco, como o Sultaõ pertendia, mas para fazer  
 esta Ilha novamente celebre no mundo, & deyxar gloriofos os feus  
 defensores; naõ se duvidando que todos os successos referidos fejaõ  
 effeytos, da poderofa interceffão do Santo Bispo Espiridiaõ feu Pro-  
 tector. O Senado de Veneza, que affim o reconhece, por expressão  
 de feu agradecimento a tanto beneficio, mandou lavar huma alama-  
 pada de prata, de pezo de mil onças, & consignou huma renda cer-  
 ta, para que effeja perpetuamente accfa na fua Capella. Ao General  
 Conde de Schuylemburgo remunerou o feu grande trabalho, fa-  
 zendo lhe presente de huma espada, & hum battaõ guarnecidos de  
 diamantes, avaliada huma, & outra peça em 4U. Ducados, & de  
 hum padraõ de tença de 5U. cada anno; & por que fosse de provey-  
 to, & honra a remuneração, quiz o Senado fazer eterna a memoria  
 deffe General, mandando se lhe levantasse huma estatua equestre  
 de bronze na Praça mayor de Corfu, que em todos os feculos fosse  
 visível testemunho do feu valor. Ao Governador Antonio Loro Ja-  
 no premiou tambem com a honra de Cavalleyto da Estrella de  
 ouro, & aos outros Generaes, & Cabos se fizeraõ mercês corres-  
 pondentes às fuas acçoens. Entre as muytas noticias, que vi deffe  
 sitio, se faz em huma, mençaõ dos Generaes Salla, Jergher, & Ca-  
 stelli dizendo se applicavaõ com grande trabalho à defenta da Pra-  
 ça; & porque pôdem queyxarfe da omiffão da minha penna, naõ  
 entrando nesta Relação os feus nomes, protesto que com grande  
 sentimento deyxõ de fallar nos meus escriptos em todos os beneme-  
 ritos do applaufõ publico, & quizera que fosse a minha penna taõ  
 remontada, que collocasse no templo da fama as fuas memorias; mas  
 nenhum Efcritor pôde narrar, o de que naõ tem noticia, nem a  
 distancia dà lugar à indagação.

LAUS DEO.

